

RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

Data: 30 de outubro de 2025

Hora: 15h-16h

Lugar: Sala especializada de Psicologia

Participantes: Assessora psicopedagógica, estagiaria de mestrado (Clara) e mãe da criança.

I. Contexto e disposição do ambiente

A sessão foi realizada na mesma sala psicopedagógica utilizada nos encontros anteriores, equipada com quadro com números, mesas com suas respectivas cadeiras, espelho na parede, bicicleta e balancim.

A criança foi trazida pela mãe; nesta ocasião não compareceram o pai, nem as irmãs. O ambiente manteve-se tranquilo e estruturado, favorecendo o trabalho individualizado.

II. Desenvolvimento da sessão

Durante a sessão, a assessora psicopedagógica trabalhou com a criança na montagem de um quebra-cabeça do corpo humano. A criança apresentou dificuldades para organizar as peças de forma lógica e por associação, mas com a ajuda da assessora conseguiu montar algumas partes. Observou-se boa disposição diante da tarefa, mesmo que por momentos ficasse distraída com o brinquedo do piano.

Da mesma forma se trabalhou com o conjunto de figuras geométricas de madeira (círculo, triângulo e quadrado) de diferentes cores y tamanhos para ubicar cada um no seu lugar. A tarefa foi realizada com sucesso.

Posteriormente se trabalhou com quebra-cabeças de formação de palavras. Ao terminar arrumava os quebra-cabeças e guardava-os no envelope; mas não terminou de montar todos, abandonou a mesa para dar carinho a mãe que estava sentada ao seu lado.

Um aspeto relevante foi que estabelecia contato visual frequente com a psicopedagoga, buscando aprovação e validação a cada etapa realizada. Esse comportamento evidencia uma abertura relacional e necessidade de reforço positivo durante a execução das atividades.

As tarefas foram realizadas com atenção sustentada e atitude colaborativa, sem manifestações significativas de frustração.

Mencionou a palavra boca olhando aos olhos da assessora psicopedagógica.

III. Observações comportamentais e comunicativas

A criança mostrou uma atenção e concentração bastante adequada nas atividades propostas e compreensão das orientações, mantendo uma atitude tranquila e receptiva durante a sessão.

O contato visual intencional e funcional estabelecido estava direcionado à busca de orientação y aprovação da psicopedagoga.

Se evidencia a necessidade de reforço positivo constante para manter segurança na execução.

IV. Avaliação psicopedagógica

Observam-se avanços significativos no contato visual, elemento fundamental para o desenvolvimento socioemocional e comunicativo. A busca por aprovação demonstra consciência do outro e uma intenção comunicativa.

O desempenho no quebra-cabeça do corpo humano indica que a criança apresenta dificuldade na organização visuoespacial, no reconhecimento corporal e na integração parte-todo ao realizar a atividade de montagem. Demonstra necessidade de mediação constante se percebe melhora na regulação emocional em comparação com sessões anteriores.

V. Recomendações

- Continuar reforçando positivamente cada conquista para fortalecer a confiança e autonomia.
- Estimular a linguagem expressiva durante as atividades (nomear partes do corpo, descrever ações, etc).
- Promover brincadeiras diante do espelho para reforçar o reconhecimento corporal e a interação visual.
- Manter, em casa, atividades constantes de estimulação da fala, acompanhadas de verbalização contínua e modelagem adequada.